



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Do Paciente Pediátrico Com Suspeita De Cardite Reumática Atendido Em Hospital Terciário No Interior Do Estado Do Ceará: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ DIAS FREITAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), ANA TALITA VASCONCELOS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), BRENDA BEZERRA VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), RILLARY MARIA DE SOUSA CARVALHO (INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA), DÉBORA FONTENELE ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SILVANA MARIA DE SOUSA ALVES GOMES (HOSPITAL REGIONAL NORTE), FILIPE MELO VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), ANA DEDIZA OLIVEIRA TOMÁS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), MONICA FELIX MAGALHÃES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL)

Resumo: INTRODUÇÃO: CARDITE REUMÁTICA É O ACOMETIMENTO CARDÍACO DECORRENTE DE FEBRE REUMÁTICA. APESAR DE EXISTIREM MEDIDAS PREVENTIVAS, O BRASIL AINDA APRESENTA INJUSTIFICÁVEIS ELEVADOS ÍNDICES DA DOENÇA. DESCRIÇÃO DO CASO: MENINA DE 11 ANOS, PREVIAMENTE HÍGIDA, ATENDIDA EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA COM QUEIXA DE SINTOMAS GRIPAIS HÁ 2 DIAS, DISPNEIA E EDEMA EM MEMBROS INFERIORES DE TEMPO INDETERMINADO. AO EXAME FÍSICO APRESENTAVA TIRAGEM SUBCOSTAL E SOPRO SISTÓLICO EM FOCO AÓRTICO. APÓS REALIZAÇÃO DE ECOCARDIOGRAMA FOI IDENTIFICADO ACOMETIMENTO IMPORTANTE DA VÁLVULA MITRAL E MODERADO DA VÁLVULA AÓRTICA, ALÉM DE SINAIS DE HIPERTENSÃO DA ARTÉRIA PULMONAR E HIPERVOLEMIA. REALIZOU TAMBÉM ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL COM HEPATOMEGALIA DEVIDO QUADRO DE CONGESTÃO. EVOLUIU COM SINAIS DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, COM PERFIL QUENTE E CONGESTO, SENDO NECESSÁRIO INICIAR USO DE FUROSEMIDA, CAPTOPRIL E ESPIRONOLACTONA. DEVIDO À SUSPEITA DE CARDITE REUMÁTICA. FOI INVESTIGADO QUADRO PRÉVIO DE INFECÇÃO ESTREPTOCÓCICA E SOLICITADO ANTICORPO ASLO, PORÉM NÃO FOI POSSÍVEL ESTABELECE A CRONOLOGIA DE FARINGOAMIGDALITE. DIANTE DO CONTEXTO, FOI PRESCRITO PENICILINA BENZATINA E PREDNISONA. NO INTERNAMENTO, PACIENTE EVOLUIU COM PIORA DO QUADRO, SENDO INICIADO HIDROCLOROTIAZIDA E REALIZADO NOVO ECOCARDIOGRAMA. COMPARATIVAMENTE, VERIFICOU-SE REDUÇÃO DO VOLUME DO DERRAME PERICÁRDICO E DOS NÍVEIS DA PRESSÃO SISTÓLICA DA ARTÉRIA PULMONAR, ALÉM DE EVOLUÇÃO DA INSUFICIÊNCIA AÓRTICA DE MODERADA PARA IMPORTANTE. A PACIENTE PERSISTIU COM CONGESTÃO APESAR DAS MEDICAÇÕES EM USO, QUANDO FOI TRANSFERIDA PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO EM CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA. DISCUSSÃO: É NOTÓRIO A NECESSIDADE DE REDUZIR OS ÍNDICES DE FEBRE REUMÁTICA E SUAS CONSEQUENTES COMPLICAÇÕES, TENDO EM VISTA O GRAVE COMPROMETIMENTO DOS PACIENTES, ASSIM COMO OS ELEVADOS CUSTOS COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES. CONCLUSÃO: ATRAVÉS DESSE RELATO É POSSÍVEL ENFATIZAR A NECESSIDADE DE TREINAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO PELO STREPTOCOCCUS BETA-HEMOLÍTICO DO GRUPO A, ASSIM COMO O MELHOR RECONHECIMENTO DA PATOLOGIA, EVITANDO ASSIM A EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL PARA FEBRE REUMÁTICA E SUAS COMPLICAÇÕES.